MONDRU



PRESS RELEASE

Uma ode poética contra a aceleração do mundo

Do instante abandonado à própria natureza · Gregório Reis · lançamento em 16 de maio de 2025 · selo Mondru

"Do instante abandonado à própria natureza", de Gregório Reis, convida o leitor a uma imersão poética profunda e reflexiva sobre a natureza do instante em contraposição à aceleração frenética do mundo contemporâneo. A obra se apresenta como um desafio àquilo que o autor identifica como uma "ontologia da aceleração", onde o instante se torna um mero momento de exploração do superficial e do vazio, conduzindo a um cenário de potencial catástrofe. Em resposta a essa dinâmica, Reis propõe uma experiência estética que se configura como uma reflexão político-subjetiva, buscando produzir percepções poéticas singulares sobre o instante nas atuais circunstâncias históricas.

O livro se estabelece na fronteira entre a poesia e a filosofia, onde os poemas não apenas expressam sentimentos, mas também pensam à sua própria maneira, enquanto a filosofia se torna um "laboratório da poesia". Os leitores encontrarão uma experimentação de escrita e pensamento que intencionalmente esgarça e tensiona as linhas demarcatórias entre essas duas áreas da criação artística. "Do instante abandonado à própria natureza" emerge, assim, como a expressão de um combate contra a rapidez e a imediatez, traduzindo-se numa poética assumidamente "antiaceleracionista".

No que tange ao estilo, a poesia de Gregório Reis caracteriza-se por sua natureza experimental, marcada pela busca da intensidade do pensamento poético através de "fraturas de sentido e significantes", "aporias" e "imagens oníricas". O autor se propõe a "macerar o signo até abrir-se lá onde se escuta a matéria bruta do silêncio", a "pilar a erva dura do sentido" e "arrancar o aroma das palavras", numa tentativa de apreender a essência fugidia do instante. Essa abordagem resulta numa linguagem que se dobra sobre si mesma, transitando entre o surreal e o absurdo, com o objetivo de alcançar "uma palavra irrespirável".

A obra também revela as influências que moldam a poética de Gregório Reis. O autor presta homenagem à tradição de poetas paraenses como Max Martins e Vicente Franz Cecim, cujos trabalhos frequentemente incorporam formas fragmentárias de reflexão filosófica com uma semântica sutil e telúrica. Adicionalmente, a leitura de escrituras sagradas hindus, como a Bhagavad-gītā e o Śrī mad-Bhāgavatam, infunde nos poemas uma "verve espiritual, mística e meditativa". Essa confluência

de referências contribui para um universo poético rico e multifacetado.

O cerne da proposta poética de Reis reside na meditação sobre o instante, descrito como a "dobra do real enquanto raro". Longe de ser apenas um lapso temporal, o instante é concebido como algo que se revela "a golpes de lampejo", exigindo tanto a "paciência contemplativa e ritmada do macerar" quanto o "ataque súbito e impetuoso" da intuição. Esse "assalto ao instante das coisas" visa transmutar a percepção, fraturando o ordinário para liberar a pureza do momento.

Em suma, a obra de Gregório Reis oferece ao leitor uma experiência de "pensamento poético na dobra do real", convidando-o a desacelerar e a contemplar a riqueza contida em cada instante. Ao transitar por versos que ora maceram o sentido, ora o lançam em paradoxos e imagens oníricas, o livro se configura como um esforço de tradução de uma intensa experiência meditativa, conduzindo o leitor por um caminho de dissolução das formas em busca de um reencontro essencial com o próprio ser no presente fugaz.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	192	14 × 21 cm	978-65-6042-189-9	Mondru	R$ 59,90

Embora a filosofia e a crítica literária já tenham debatido sobre a natureza do instante como uma categoria para pensar o tempo ou como uma das matérias de reflexão sobre a ars poetica, o livro lança-se ao desafio: diante de uma ontologia da aceleração, que torna o instante um momento de mineração do supérfluo e do vazio em direção à catástrofe, é possível pensar poeticamente o instante abandonado à sua própria natureza? Os poemas do livro " Do instante abandonado à propria natureza" são maneiras de confrontar uma ontologia da aceleração a partir de uma experiência estética como reflexão político-subjetiva e produção de percepções poéticas sobre o instante nas circunstâncias históricas atuais. Trata-se de pensar poeticamente o instante quando a filosofia se faz laboratório da poesia e quando os poemas também pensam à sua própria maneira. Os leitores encontrarão uma experimentação de escrita e pensamento, de filosofia e literatura, que esgarça e tensiona as fronteiras dessas zonas de pressuposição recíproca da criação artística. O livro é a expressão de um combate contra a rapidez, a imediatez, é a tradução de uma poética antiaceleracionista.

AUTORIA



Gregório Reis

@hari_poemas

Natural de Belém-PA, nascido em outubro de 1982, Gregório Reis escreve poemas, contos, letras de músicas há mais de 20 anos. Atua como professor universitário do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Pará. Tem formação em pedagogia, especialização em movimentos sociais, mestrado em educação e realiza doutoramento na UNICAMP, na linha linguagem e arte em educação. Publica poemas em sua página pessoal @gregorio-reis_poemas no instagram. É fundador, editor e colaborador da revista literária virtual Marahu @marahu_revistaliteraria. Possui poemas visuais publicados na Revista Bufo, revista de poesia visual e poesia experimental. Já fez trabalhos com produção de rádio novelas e educação popular.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Gregório Reis	@hari_poemas
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Leticia M. Zambon	
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Luigi Ricciardi	
LEITURA CRÍTICA	Luigi Ricciardi	
CAPA	Gabriele Oliveira	
PROJETO GRÁFICO	Gabriele Oliveira	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Colagens de Gabriele Oliveira com imagens geradas proceduralmente e em domínio público.	
REVISÃO	Leticia M. Zambon	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/do-instante-abandonado-a-propria-natureza/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.